

(1999/C 297/116)

PERGUNTA ESCRITA E-3609/98**apresentada por Manuel Escolá Hernando (ARE) à Comissão***(3 de Dezembro de 1998)*

Objecto: Linha de alta tensão em Bal de Chistau

Os habitantes de Bal de Chistau, nos Pirineus aragoneses, têm vindo, desde princípios dos anos 90, a opor-se com todos os meios legais ao seu alcance à construção de uma linha de alta tensão entre os Estados francês e espanhol através do porto de La Pez. Na sua defesa deste vale praticamente virgem contaram com a solidariedade e o apoio da totalidade dos partidos políticos de Aragão e de um grande número de associações e organismos de direito público de todo o tipo, que vão de grupos de ecologistas até associações empresariais ou câmaras de comércio.

O projecto é promovido pela empresa Red Eléctrica Española, em colaboração com a sua homónima francesa, Electricité de France, e consiste na construção de uma linha eléctrica de 400.000 volts que uniria as redes eléctricas espanhola e francesa. Esta linha, caso seja construída através do Bal de Chistau, poderia causar, na opinião dos seus habitantes, sérios problemas ao desenvolvimento turístico da zona, devido às graves repercussões ambientais, sanitárias e paisagísticas que a sua construção implica. Durante algum tempo, a empresa promotora do projecto, a Red Eléctrica Española (REE), face aos obstáculos que deparou, decidiu abandonar a realização deste projecto, passando a examinar outros possíveis traçados alternativos. No entanto, recentemente, o Director Regional da REE, Agustí Maure, assinalou que a empresa propôs ao Governo espanhol quatro trajectos possíveis, entre os quais inclui novamente a opção de Chistau.

Tem a Comissão conhecimento da situação em que se encontra este projecto? Em caso afirmativo, que medidas poderia adoptar para impedir a construção da linha através de um traçado que afectaria gravemente a fauna e a flora do Parque Poset Maladeta, bem como o desenvolvimento turístico de uma região que não dispõe de outros recursos para o seu futuro desenvolvimento?

Resposta dada pela Comissária Bjerregaard em nome da Comissão*(8 de Fevereiro de 1999)*

A Comissão já tem conhecimento, desde 1991, do projecto Aragón-Cazaril, para transporte de energia eléctrica entre a França e a Espanha, através de uma linha que poderá eventualmente cruzar o Bal de Chistau, em Aragão, Espanha. O objectivo desse projecto, que é prioritário no quadro das redes trans-europeias de energia, é o reforço da capacidade de interconexão eléctrica entre a França e a Espanha. Grande parte da linha já se encontra construída, mas tal não acontece com a secção que atravessa os Pirinéus. Tanto quanto a Comissão sabe, estão a ser analisadas diversas possibilidades alternativas, sem que tenha ainda sido tomada qualquer decisão definitiva.

Se, como indica o Senhor Deputado, o Governo espanhol está a considerar diversas alternativas para a execução do projecto, entre as quais a travessia do Bal de Chistau, isso não pressupõe que possa vir a ocorrer qualquer infracção à legislação comunitária no domínio do ambiente, pelo que a Comissão não dispõe de nenhuma possibilidade de actuação em relação a esta questão.

(1999/C 297/117)

PERGUNTA ESCRITA P-3623/98**apresentada por Hilde Hawlicek (PSE) à Comissão***(24 de Novembro de 1998)*

Objecto: Processo de adjudicação da elaboração de um estudo sobre o regime transfronteiriço de preço fixo do livro

Na sequência da pergunta à Comissão, de 1 de Julho de 1998 (P-2184/98 (1)), sobre a instituição à qual a Comissão confiou a realização do estudo sobre o regime transfronteiriço de preço fixo do livro em regiões linguísticas europeias, foi recebida em 11 de Setembro a seguinte resposta do Comissário Oreja: «Com base num convite à manifestação de interesse (2), procedeu-se à publicação de um aviso de concurso limitado. Na sequência das várias fases do processo, foi escolhida a empresa de consultoria Euromonitor Consultancy».

Após várias pesquisas, não foi possível encontrar o passo do Jornal Oficial citado, razão pela qual se colocam as seguintes perguntas: